

**Revista Saúde.Com**

ISSN 1809-0761

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>**PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS CONSELHOS EDITORIAIS DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DA FARMÁCIA NO BRASIL****WOMEN PARTICIPATION IN THE EDITORIAL BOARDS OF PHARMACY JOURNALS IN BRAZIL****Tácio de Mendonça Lima, Graziela dos Santos Massa**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Abstract**

The aim of the study was investigate the distribution of women among editorial board members of pharmacy journals in Brazil. A cross-sectional study was performed in January 2023. Data were extracted from Scimago Journal & Country Rank and Sucupira platform. Editorial board members were divided into four categories and determined based on information available on the journal's website. The sex was classified in binary form through name and photography, the personal and institutional web pages, or the Genderize program. A total of 223 journals were identified in the databases, of which 10 of them were eligible. We identified 359 editorial board members with only 151 (42%) being female. Analyzing the categories, there were 17 total editors-in-chief, 24 total co-editors, 150 associate editors, and 168 other members; of these, 9 (52.9%), 12 (50%), 54 (36%) e 76 (45.2%) were female, respectively. Six journals (60%) presented more females among their editorial board members, however, when analyzed by subgroup, half of them were more male representation. Female participation in the editorial committees of pharmacy journals in Brazil is low. Strategies must be developed to reduce the sex disparity and involve more females in these editorial boards.

**Keywords:** Sex distribution, Gender equity, Editorial boards, Pharmacy, Scientific journal, Brazil

**Resumo**

O objetivo do estudo é investigar a participação das mulheres entre membros do conselho editorial de revistas científicas da área de Farmácia no Brasil. Trata-se de um estudo transversal conduzido no mês de janeiro de 2023. Dados foram extraídos das plataformas Scimago Journal & Country Rank e Qualis Periódicos. Os membros do conselho editorial foram divididos em quatro grupos e determinados com base nas informações disponíveis no endereço eletrônico da revista. O sexo foi classificado de forma binária por meio do nome e da fotografia, das páginas pessoais e institucionais ou do programa Genderize. Um total de 223 periódicos científicos foram identificados nas bases de dados, sendo 10 analisados. Identificamos 359 membros do conselho editorial, sendo apenas 151 (42,0%) mulheres. Foram identificados 17 editores-chefe, 24 co-editores, 150 editores associados e 168 os demais membros; sendo destes, 9 (52,9%), 12 (50,0%), 54 (36%) e 76 (45,2%) de mulheres, respectivamente. Seis revistas (60,0%) apresentaram uma maior representação de mulheres em relação a toda a equipe do conselho editorial, porém quando estratificado por subgroup, metade eram mais representados por homens. Foi identificado uma menor participação de mulheres entre os membros do conselho editorial de periódicos científicos da área das Ciências Farmacêuticas no Brasil. Estratégias devem ser elaboradas para diminuir essa disparidade e envolver mais o sexo feminino nesses conselhos.

**Palavras-chave:** Distribuição por sexo, Equidade de gênero, Conselho editorial, Farmácia, Periódicos, Brasil.

## Introdução

A equidade de gênero na pesquisa científica se refere à igualdade de representação e participação de mulheres e homens no campo da ciência, incluindo igualdade de acesso a financiamento, recursos e oportunidades de avanço e liderança. Porém, a sub-representação das mulheres na ciência continua sendo um problema da sociedade moderna, principalmente para cargos de alto nível, como professoras titulares, bem como por ter menor probabilidade e oportunidade de receber financiamento para suas pesquisas.<sup>1</sup> Uma das principais razões para essa disparidade é a persistência de preconceitos e estereótipos inconscientes sobre as habilidades e interesses das mulheres pelo tema.<sup>2</sup> Esforços vem sendo criados para melhorar este cenário, no entanto, o progresso em direção à igualdade de gênero nesse campo ainda é lento.<sup>3</sup>

Dentre as iniciativas que vem sendo implementadas, se destaca a da *National Science Foundation* (NSF), por meio do programa ADVANCE, que visa aumentar a representação e o avanço das mulheres nas carreiras acadêmicas de ciências e engenharia.<sup>4</sup> Além dessa iniciativa, organizações como a *Association for Women in Science* (AWIS) fornecem recursos e apoio para mulheres nesse campo, incluindo programas específicos de orientação e oportunidades de rede de contatos.<sup>5</sup>

No campo das Ciências Farmacêuticas, um relatório da Federação Farmacêutica Internacional mostrou que, embora as mulheres sejam a maioria da força de trabalho global (aumento para cerca de 72% até 2030), elas estão sub-representadas em funções de tomada de decisão, seja em cargos de liderança, na acadêmica, ou pesquisa científica.<sup>6</sup>

Estudos recentes foram publicados sobre a distribuição de sexo de membros dos conselhos editoriais de periódicos da área da saúde e todos eles mostraram disparidades nessa distribuição.<sup>7-10</sup> Na área da farmácia, a pesquisa sobre a representação feminina na composição do corpo editorial em periódicos científicos ainda é limitada<sup>11-14</sup> e, até o momento, nenhum estudo foi identificado sobre o tema no Brasil. Assim, o objetivo deste estudo foi investigar a representação das mulheres entre os membros do conselho

editorial de periódicos científicos brasileiros da área das Ciências Farmacêuticas.

## Metodologia

Trata-se de um estudo transversal realizado no mês de janeiro de 2023 para avaliar a participação das mulheres nas equipes editoriais de revistas da área da farmácia no Brasil.

Foram incluídos periódicos que publicam artigos científicos na área das Ciências Farmacêuticas no Brasil, independente do idioma. Por outro lado, periódicos de outras áreas, sem endereço eletrônico e/ou com endereço eletrônico não atualizado e que não tinham informação sobre a equipe editorial foram excluídos.

Os dados das revistas foram coletados por meio da plataforma *Scimago Journal & Country Rank* (<https://www.scimagojr.com/>), utilizando filtros *Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics* (área de concentração), *Brazil* (país) e 2021 (ano), e plataforma Sucupira - Qualis Periódicos (<https://sucupira.capes.gov.br/>), utilizando as classificações dos periódicos no quadriênio 2017-2020, Farmácia para área de avaliação e palavras-chave “farma” e “pharma” para o título.

Os membros dos conselhos editoriais foram divididos em quatro categorias (editor-chefe, co-editor, editor associado e demais membros) e determinados de acordo com as informações disponíveis no endereço eletrônico e no papel de cada membro. O sexo foi classificado de forma binária (feminino e masculino) por meio do nome e fotografia. Quando essas informações não estavam disponíveis no endereço eletrônico da revista, os endereços eletrônicos pessoais e institucionais dos membros bem como as plataformas ORCID, Google Acadêmico e *ResearchGate* foram consultadas. Além disso, um endereço eletrônico que prediz o gênero da pessoa por meio do nome (<https://genderize.io/>) foi utilizado quando os métodos anteriores não eram conclusivos, considerando um ponto de corte de 85%. Dois pesquisadores (GSM e TML) avaliaram, de forma independente, os membros das equipes editoriais e qualquer discrepância foi resolvida por consenso.

Outros dados foram extraídos, como perfil da revista; indicador, quartil e categoria do *Scimago Journal Rank* (SJR); Citescore 2021 (Scopus); classificação do periódico no Qualis Capes 2017-2020, idioma de publicação e modelo de publicação.

Análise estatística descritiva foi realizada por meio do software Microsoft Excel para explorar as características dos periódicos incluídos e descritas de forma sumarizada e narrativa, usando tabelas e figuras.

## Resultados

Foram identificadas cinco revistas na plataforma *Scimago Journal & Country Rank* e 218 revistas na plataforma Sucupira - Qualis Periódicos, totalizando 223. Após a exclusão dos duplicados e critérios de elegibilidade, 10 periódicos foram incluídos no estudo. Quatro revistas (40,0%) estavam incluídas na plataforma *Scimago Journal & Country Rank*. A média do indicador SJR foi de 0,34 (DP = 0,18 [0,11 a 0,55]), com Citescore médio de 2,1 (DP = 2,54 [0,3 a 4,3]) sendo que a maioria dessas revistas (75%) foram classificadas no quartil Q2 e da categoria *Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics (miscellaneous)*. Todos os periódicos apresentaram classificação no Qualis Capes 2017-2020, sendo que metade eram C (5; 50,0%), seguidas de A3 (2; 20,0%), B4 (2; 20,0%) e B1 (1; 10,0%).

A maioria das revistas (7, 70,0%) possui um perfil de escopo mais amplo, permitindo publicações de todas as áreas das Ciências Farmacêuticas. Quatro revistas (40,0%) publicam artigos científicos exclusivamente na língua inglesa, três revistas aceitam a língua inglesa ou portuguesa e outras três revistas aceitam exclusivamente na língua portuguesa. A maioria dos periódicos é de acesso livre sem taxa de publicação para os autores (7, 70,0%), dois periódicos são de acesso livre com taxa de publicação para os autores (20,0%) e um periódico é híbrido (10,0%). As características das revistas incluídas neste estudo podem ser visualizadas na Tabela 1.

**Tabela 1** - Características dos periódicos científicos incluídos no estudo.

| Periódico  | Perfil da revista | Indicator SJR (quartil); categoria                                     | CiteScore | Classificação Qualis Capes (2017-2020) | Idioma de publicação | Modelo de publicação   |
|--|-------------------|--|-----------|--|----------------------|------------------------|
| Brazilian Journal of Medical and Biological Research | Geral             | 0,552 (Q2); Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics (miscellaneous) | 4,3       | A3                                     | Inglês               | Acesso aberto com taxa |
| Brazilian Journal of Pharmacognosy                   | Específica        | 0,444 (Q2); Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics (miscellaneous) | 3,9       | A3                                     | Inglês               | Híbrido                |
| Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences         | Geral             | 0,285 (Q2); Pharmacology, Toxicology and Pharmaceutics (miscellaneous) | 2,5       | B1                                     | Inglês               | Acesso aberto sem taxa |
| Revista de Ciências Farmacéuticas Básica e Aplicada  | Geral             | 0,118 (Q4); Pharmaceutical Science                                     | 0,3       | B4                                     | Inglês               | Acesso aberto com taxa |
| Farmacoterapêutica                                   | Específica        | NA   | NA        | B4                                     | Português            | Acesso aberto sem taxa |
| Infarma  | Geral             | NA   | NA        | C                                      | Português            | Acesso aberto sem taxa |
| Revista Eletrônica de Farmácia                       | Geral             | NA   | NA        | C                                      | Português            | Acesso aberto sem taxa |

Continuação...

| Periódico  | Perfil da revista | Indicator SJR (quartil); categoria | CiteScore | Classificação Qualis Capes (2017-2020) | Idioma de publicação | Modelo de publicação   |
|--|-------------------|------------------------------------|-----------|--|----------------------|------------------------|
| Brazilian Journal of Hospital Pharmacy and Health Services | Específica        | NA                                 | NA        | C                                      | Inglês e Português   | Acesso aberto sem taxa |
| Farmácia Generalista                                       | Geral             | NA                                 | NA        | C                                      | Inglês e Português   | Acesso aberto sem taxa |
| Brazilian Journal of Health and Pharmacy                   | Geral             | NA                                 | NA        | C                                      | Inglês e Português   | Acesso aberto sem taxa |

Não se aplica (NA), Scientific Journal Rankings (SJR).

Foram identificados 359 membros dos conselhos editoriais, sendo menos da metade (151; 42,0%) do sexo feminino. Analisando apenas as revistas indexadas na plataforma *Scimago Journal & Country Rank*, a participação das mulheres é menor (33,3%). Dentre as categorias, foram identificados 17 editores-chefe, 24 co-editores, 150 editores associados e 168 os demais membros; sendo destes, 9 (52,9%), 12 (50,0%), 54 (36,0%) e 76 (45,2%) de mulheres. A maioria das revistas (60,0%) apresentou uma maior representação das mulheres em relação a toda a equipe do conselho editorial, porém quando estratificado por subgrupo, metade eram mais representados por homens, como para editor associado (6 de 8; 75,0%) e demais membros (5 de 8; 62,5%). Os dados dos membros das equipes editoriais podem ser visualizados na Tabela 2 e Figura 1.

**Tabela 2** - Dados dos membros das equipes editoriais das revistas incluídas.

| Periódico  | Editor-chefe (N) |   |       | Co-editores (N) |   |       | Editores associados (N) |    |       | Demais membros (N) |    |       |
|--|------------------|---|-------|-----------------|---|-------|-------------------------|----|-------|--------------------|----|-------|
|  | F                | M | Total | F               | M | Total | F                       | M  | Total | F                  | M  | Total |
| Brazilian Journal of Medical and Biological Research       | 3                | 5 | 8     | -               | - | -     | 16                      | 54 | 70    | 18                 | 33 | 51    |
| Brazilian Journal of Pharmacognosy                         | 0                | 1 | 1     | -               | - | -     | 3                       | 9  | 12    | 4                  | 13 | 17    |
| Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences               | 1                | 0 | 1     | 4               | 2 | 6     | 12                      | 14 | 26    | 4                  | 9  | 13    |
| Revista de Ciências Farmaceuticas Basica e Aplicada        | -                | - | -     | -               | - | -     | 7                       | 4  | 11    | -                  | -  | -     |
| Farmacoterapêutica   | 1                | 0 | 1     | -               | - | -     | 2                       | 3  | 5     | 15                 | 5  | 20    |
| Infarma  | 1                | 1 | 2     | 0               | 1 | 1     | 4                       | 5  | 9     | 9                  | 16 | 25    |
| Revista Eletrônica de Farmácia                             | 0                | 1 | 1     | 3               | 2 | 5     | 8                       | 5  | 13    | 9                  | 8  | 17    |
| Brazilian Journal of Hospital Pharmacy and Health Services | 1                | 0 | 1     | 5               | 7 | 12    | -                       | -  | -     | 16                 | 7  | 23    |

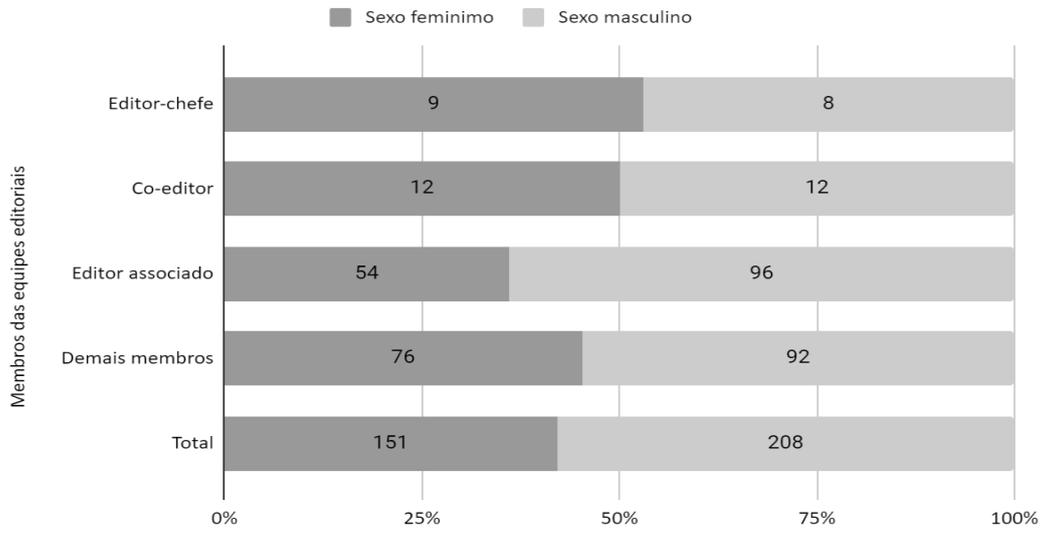
Continuação...

|  |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|--|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Farmácia Generalista                     | 1 | 0 | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 | 1 | 2 |
| Brazilian Journal of Health and Pharmacy | 1 | 0 | 1 | - | - | - | 2 | 2 | 4 | - | - | - |

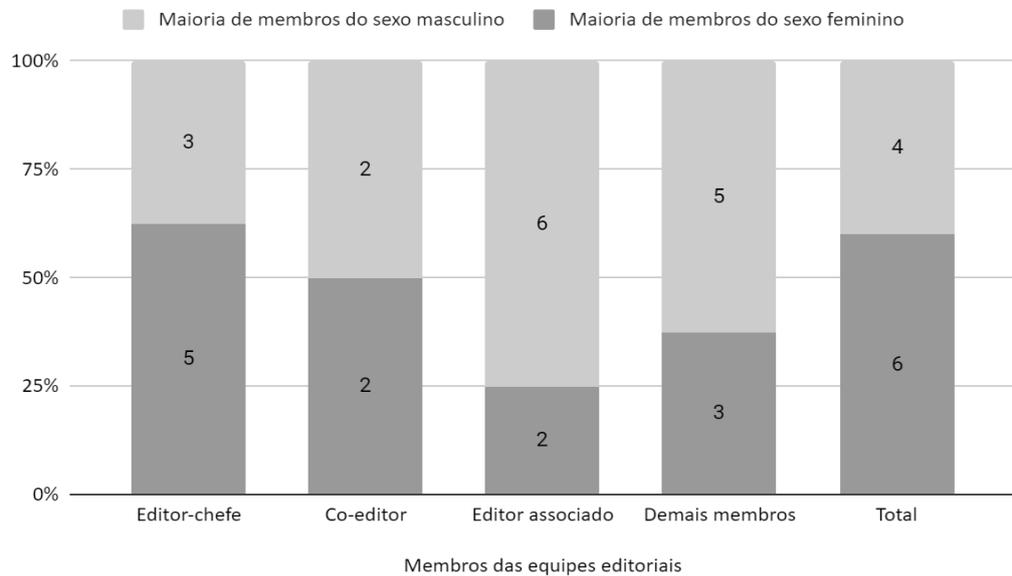
---

F (sexo feminino), M (sexo masculino), N (Número)

**Figura 1a** - Dados de todos os membros dos conselhos editoriais das revistas incluídas (n = 359).



**Figure 1b** - Distribuição por sexo dos membros dos conselhos editoriais das revistas incluídas (n = 10).



## Discussão

Este é o primeiro estudo sobre a participação feminina nos conselhos editoriais de periódicos científicos na área da Farmácia no Brasil. Dez periódicos foram incluídos; a maioria deles possui um perfil de escopo amplo, aceita publicações na língua portuguesa e de acesso livre sem taxa de publicação para os autores. Os dados desse estudo demonstraram discrepâncias na distribuição de sexo entre os membros do conselho editorial dessas revistas, semelhante a outros estudos publicados anteriormente na área da Farmácia.

Dotson e colaboradores<sup>12</sup> analisaram seis revistas da área farmacêutica e identificaram que os membros do conselho editorial eram mais propensos a serem homens do que mulheres (60% versus 40%). Sarna e colaboradores<sup>11</sup> também reportaram que o sexo feminino é sub-representado entre os conselhos editoriais de sete periódicos científicos da área da Farmácia, mas salientou que houve um aumento na representação feminina ao longo do tempo.

Awad<sup>13</sup> avaliou 20 periódicos farmacêuticos e identificou que apenas sete deles tinham maior representatividade (pelo menos 50%) das mulheres nos conselhos editoriais. Massa, Tonin e Lima (2023)<sup>14</sup> analisaram 42 periódicos farmacêuticos das áreas clínica, social e educacional e identificaram que apenas nove deles (em torno de 21%) tinham uma maior participação de mulheres nos conselhos editoriais, aumentando a discrepância de acordo com a região geográfica (Oceania e Ásia com os piores resultados). É importante frisar que apenas um estudo<sup>14</sup> incluiu duas revistas brasileiras nas análises, evidenciando ainda mais a importância de estudar a temática a nível regional. Este cenário é ainda pior em outras áreas da saúde, variando de 16,3% em medicina de emergência<sup>8</sup> a 22,17% em revistas de odontologia<sup>15</sup> e 27,9% em revistas médicas de alto fator de impacto.<sup>16</sup> Em revistas médicas da América Latina, Aquino-Canchari e colaboradores<sup>10</sup> identificaram apenas 21,2% da participação feminina entre os membros dos conselhos editoriais, sendo os periódicos brasileiros com número acima da média. Ademais, Pinho-Gomes e colaboradores<sup>7</sup> mostraram menor representação feminina (21%) como editor-chefe nas principais revistas médicas. Os achados desse estudo foram diferentes da literatura, onde identificamos uma maior representatividade do sexo feminino (52,9%) como editoras-chefes. Isso pode ser

explicado pela maior participação do sexo feminino na área de Ciências da Saúde. Segundo o Painel Capes,<sup>17</sup> a proporção de mulheres com mestrado é de 68,2% e doutorado de 60,8%. Ademais, existe uma maior representatividade de mulheres na área da Farmácia (67,5%), segundo o relatório Perfil de Farmacêuticos no Brasil do Conselho Federal de Farmácia.<sup>18</sup> Apesar dos avanços na participação do sexo feminino em cargos de liderança, é preciso salientar que, de forma geral, ainda é menor a sua participação entre os membros dos conselhos editoriais, e o monitoramento das desigualdades é fundamental para auxiliar políticas voltadas para o seu enfrentamento.

Esse estudo mostrou que menos da metade dos periódicos científicos eram indexados na plataforma *Scimago Journal & Country Rank*. Costa e Ramos<sup>19</sup> discutem o tema em seu estudo sobre periódicos brasileiros na área de odontologia. Apesar de haver um aumento da indexação das revistas nessas bases de dados, não está havendo um aumento de citações desses periódicos, uma vez que os pesquisadores brasileiros preferem publicar suas pesquisas de maior relevância em periódicos estrangeiros com alto impacto, citando os mesmos títulos, bem como os periódicos brasileiros que publicam artigos de pesquisadores brasileiros recebem citações, na sua maioria, de pesquisadores/periódicos brasileiros.<sup>19</sup> Além disso, foi observado neste estudo que apenas um periódico (25,0%) indexado nessa plataforma tinha maior participação de mulheres nos membros dos conselhos editoriais, divergindo do estudo de Starchl e colaboradores<sup>16</sup> que identificou maior representatividade feminina em revistas de qualidade e maior impacto. Esse fenômeno é descrito como “telhado de vidro”, onde existe uma barreira à ascensão bem como uma invisibilidade das mulheres na carreira acadêmica.<sup>20</sup> Portanto, esses resultados precisam ser considerados, uma vez que revistas de maior prestígio ainda são representadas, predominantemente, por homens, evidenciando que ainda existem barreiras da participação das mulheres nesta área.

Estudos vem demonstrando que a disparidade entre os sexos nos conselhos editoriais pode ser motivada por diferenças na publicação e no engajamento acadêmico, falta de programas de mentoria feminina, cultura masculina generalizada e ambiente de trabalho hostil, além das mulheres serem mais propensas a fazer sacrifícios na carreira profissional em detrimento aos deveres à família.<sup>21,22</sup> Outros

estudos na área de saúde indicaram que as mulheres geralmente assumem mais responsabilidades com o ensino do que com a pesquisa, o que pode contribuir para essas diferenças entre os sexos.<sup>23,24</sup> Dessa forma, estratégias estão sendo criadas para aumentar a representatividade do sexo feminino em cargos de liderança, como mudanças comportamentais nos ambientes de trabalho, opções flexíveis, apoio à família e à criação dos filhos, programas de mentoria específica e o empoderamento do sexo feminino.<sup>25</sup>

Este estudo apresenta limitações. Não foi investigada a tendência das proporções de sexo ou gênero dos conselhos editoriais de periódicos científicos ao longo do tempo. Além disso, alguns periódicos podem ter sido perdidos por não estarem indexados nas bases de dados utilizadas. Por fim, usamos apenas o critério binário de distribuição de sexo, excluindo identidades e expressões de gênero, bem como comportamentos e expressões socialmente construídos.

### Considerações finais

O estudo identificou menor participação das mulheres entre os membros do conselho editorial de periódicos científicos da área das Ciências Farmacêuticas no Brasil, apesar da maior proporção de mulheres como editoras-chefes e da maior número de periódicos com maior representatividade feminina em seus conselhos editoriais. Diante desse fato, há necessidade de elaborar estratégias para envolver mais as mulheres nos conselhos editoriais para alcançar a paridade de gênero. Além disso, estudos futuros devem se concentrar na investigação de outras comunidades a fim de promover a inclusão e diversidade nas equipes editoriais dos periódicos científicos.

### Referências

1. Ceci SJ, Ginther DK, Kahn S, Williams WM. Women in Academic Science: A Changing Landscape. *Psychol Sci Public Interest*. 2014;15(3):75-141. doi: 10.1177/1529100614541236
2. Moss-Racusin CA, Dovidio JF, Brescoll VL, Graham MJ, Handelsman J. Science faculty's subtle gender biases favor male students. *Proc Natl Acad Sci U S A*. 2012;109(41):16474-9. doi: 10.1073/pnas.1211286109.
3. Casad BJ, Franks JE, Garasky CE, Kittleman MM, Roesler AC, Hall DY, Petzel ZW. Gender inequality in academia: Problems and solutions for women faculty in STEM. *J Neurosci Res*. 2021;99(1):13-23. doi: 10.1002/jnr.24631.
4. National Science Foundation. (NSF). ADVANCE: Organizational Change for Gender Equity in STEM Academic Professions (ADVANCE) [citado em 31 janeiro 2023]. Disponível em: <https://beta.nsf.gov/funding/opportunities/advance-organizational-change-gender-equity-stem>
5. Association for Women in Science (AWIS). About AWIS. [citado em 31 janeiro 2023]. Disponível em: <https://www.awis.org/about-awis/>
6. Bates I, Meilanti S, John C, Bader LR. Pharmacy Workforce Intelligence: Global Trends Report. Netherlands: International Pharmaceutical Federation, 2018. [citado em 31 janeiro 2023]. Disponível em: [https://www.fip.org/www/streamfile.php?filename=fip/PharmacyEducation/Workforce\\_Report\\_2018.pdf](https://www.fip.org/www/streamfile.php?filename=fip/PharmacyEducation/Workforce_Report_2018.pdf)
7. Pinho-Gomes AC, Vassallo A, Thompson K, Womersley K, Norton R, Woodward M. Representation of Women Among Editors in Chief of Leading Medical Journals. *JAMA Netw Open*. 2021;4(9):e2123026. Published 2021 Sep 1. doi:10.1001/jamanetworkopen.2021.23026
8. Gottlieb M, Krzyzaniak SM, Mannix A, Parsons M, Mody S, Kalantari A, et al. Sex Distribution of Editorial Board Members Among Emergency Medicine Journals. *Ann Emerg Med*. 2021;77(1):117-123. doi:10.1016/j.annemergmed.2020.03.027
9. Schohn A, Wathelet M, Noël G. Contribution of women authors in French medical journals from 1983 to 2019 [published online ahead of print, 2022 Aug 23]. *Cancer Radiother*. 2022;S1278-3218(22)00164-0. doi:10.1016/j.canrad.2022.07.012
10. Aquino-Canchari CR, Chávez-Bustamante SG, Benites-Ibarra CA, Quijano-Escate R, Arroyo-Hernández H. Participación femenina en los comités editoriales de revistas médicas en Latinoamérica. *Biomedica*. 2022;42(2):355-363. Published 2022 Jun 1. doi:10.7705/biomedica.6120
11. Sarna KV, Griffin T, Tarlov E, Gerber BS, Gabay MP, Suda KJ. Trends in gender composition on editorial boards in leading medicine, nursing, and pharmacy journals. *J Am Pharm Assoc* (2003). 2020;60(4):565-570. doi:10.1016/j.japh.2019.12.018
12. Dotson B. Female representation on editorial boards of pharmacy journals. *Am J Health Syst Pharm*. 2012;69(7):550-552. doi:10.2146/ajhp110657
13. Awad, NI. Disparities in gender distribution within editorial boards of pharmacy

- journals. *J Am Coll Clin Pharm.* 2021;4:542–547. doi:10.1002/jac5.1391.
14. Massa GDS, Tonin FS, de Mendonça Lima T. Female representation among editorial boards of social, clinical, and educational pharmacy journals. *Res Social Adm Pharm.* 2023;S1551-7411(23)00075-X. doi: 10.1016/j.sapharm.2023.02.018.
15. Canchari CRA, Ojeda-Gómez R, Ortega NIM, Valladares AKR. Proportion of women on the editorial committees of dental journals in the world. *Braz Dent Sci.* 2021;24(4):1-7. doi: 10.4322/bds.2021.e3123
16. Starchl C, Shah V, Zollner-Schwetz I, Knezevic J, Geiger S, Amrein K. A Comparison of the Representation of Women in Editor Positions at Major Medical Journals in 2021 vs 2011. *Acad Med.* 2023;98(1):75-79. doi: 10.1097/ACM.0000000000004964
17. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Painel Lattes [citado em 31 janeiro 2023]. Disponível em: <https://painel-lattes.cnpq.br/>
18. Conselho Federal de Farmácia. Perfil do farmacêutico no Brasil: relatório. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015 [citado em 31 janeiro 2023]. Disponível em: [https://www.cff.org.br/userfiles/file/Perfil%20do%20farmac%C3%AAutico%20no%20Brasil%20\\_w eb.pdf](https://www.cff.org.br/userfiles/file/Perfil%20do%20farmac%C3%AAutico%20no%20Brasil%20_w eb.pdf)
19. Costa RO, Ramos LMSVC. Periódicos brasileiros em odontologia e a fuga dos artigos científicos de alto impacto. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 2014;3(1):66-70.
20. Garcia LP, Duarte E. Equidade de sexo e gênero na pesquisa e na publicação científica. *Epidemiol. Serv. Saúde.* 2017;26(3):431-432. doi: 10.5123/s1679-49742017000300001.
21. Morgan AC, Way SF, Hoefer MJD, Larremore DB, Galesic M, Clauset A. The unequal impact of parenthood in academia. *Sci Adv.* 2021;7(9):eabd1996. doi: 10.1126/sciadv.abd1996.
22. Grinnell M, Higgins S, Yost K, Ochuba O, Lobl M, Grimes P, et al. The proportion of male and female editors in women's health journals: A critical analysis and review of the sex gap. *Int J Womens Dermatol.* 2019;6(1):7-12. doi: 10.1016/j.ijwd.2019.11.005.
23. Buckley LM, Sanders K, Shih M, Hampton CL. Attitudes of clinical faculty about career progress, career success and recognition, and commitment to academic medicine. Results of a survey. *Arch Intern Med.* 2000;160(17):2625-9. doi: 10.1001/archinte.160.17.2625
24. Mayer AP, Blair JE, Ko MG, Hayes SN, Chang YH, Caubet SL, et al. Gender distribution of U.S. medical school faculty by academic track type. *Acad Med.* 2014;89(2):312-7. doi: 10.1097/ACM.0000000000000089.
25. Farkas AH, Bonifacino E, Turner R, Tilstra SA, Corbelli JA. Mentorship of Women in Academic Medicine: a Systematic Review. *J Gen Intern Med.* 2019;34(7):1322-1329. doi: 10.1007/s11606-019-04955-2.

### Endereço para Correspondência

Tácio de Mendonça Lima

CICS - Centro Integrado de Ciências da Saúde

UFRRJ. R. UAJ - UFRRJ-

Seropédica/RJ, Brasil

CEP: 23897-090

E-mail: [taciolima@ufrrj.br](mailto:taciolima@ufrrj.br)

---

Recebido em 15/02/2023

Aprovado em 22/05/2023

Publicado em 25/08/2023